

# RPM MELHORA REDE RODOVIÁRIA

• Obras a decorrer em seis províncias

N. 19/2/86

por Orlando Bahule

No âmbito dos projectos da SATCC, estão em curso, no nosso país, obras de ampliação e melhoramento da actual rede principal de estradas, que permitirão mais ligações com países vizinhos membros da SADCC, além de servirem largas zonas do interior do país. Para o efeito, está planeada a abertura de três estradas asfaltadas, novas e quatro velhas estão em reparação, em seis províncias fronteiriças.

O eng.º Carlos Fragoso, do Departamento de Estradas e Pontes do Ministério de Construção e Águas, disse ao «Notícias» que Moçambique ainda não conseguiu financiamento externo suficiente para a concretização de alguns dos projectos. Acrescentou que com estes projectos, a SATCC ficará criada uma rede de estradas asfaltadas suficiente para a actual situação nacional.

Nestes projectos, a SADCC tem entre vários papéis, os de promover reuniões com dadores e realizar avaliações e termos de referência dos pro-

jectos através da Unidade Técnica da SATCC. Cabe a cada país membro da Conferência executar os projectos, custear os investimentos e discutir financiamentos com os respectivos dadores.

Neste empreendimento, o nosso país obteve financiamento do Fundo do Kuwait, em Dezembro de 1984, para as actuais obras de reparação da estrada que, através de Tete, ligará Moçambique ao Malawi e Zimbabwe. Segundo as previsões, as obras, iniciadas em Março do ano passado deverão ser concluídas num período

de dois anos. Lembre-se que o Fundo do Kuwait financiou as obras de reabilitação da ponte sobre o rio Zambeze, em 1984, e o programa nacional de sinalização rodoviária.

Moçambique e Malawi aprovaram os termos de referência para o estudo da viabilidade técnico-económica da estrada Mocuba-Malawi, que, em princípio, será financiado pela organização americana USAID.

A organização sueca ASDI prontificou-se a financiar as obras de reparação das estradas nacionais números 2 e 5, que ligam Maputo à Suazi-

lândia. Com este financiamento, efectuou-se a avaliação da viabilidade técnico-económica dos projectos. Foi ainda designado o consultor para execução das obras de reabilitação das estradas.

No troço rodoviário Beirã-Machipanda fez-se o estudo da praticabilidade técnico-económica para obras de reparação, sob financiamento do Governo australiano. Uma empresa daquele país executou os trabalhos que, em Fevereiro do ano transacto, foram entregues às autoridades moçambicanas. O Departamento de Estradas e Pontes aguarda um financiamento garantido para as fases seguintes do projecto.

Contanto que o financiamento não esteja assegurado, no Niassa pretende-se levar a efeito a avaliação técnico-económica do projecto de implantação de nova estrada asfaltada que ligue aquele ponto do País ao Malawi. A Unidade Técnica da SATCC esteve encarregue de realizar os termos de referência para a efectivação do projecto.

Pretende-se estabelecer uma nova estrada asfaltada que ligue Maputo ao Zimbabwe. Contudo, devido ao insuficiente financiamento, ainda não se fez a avaliação técnica e económica da futura estrada, cuja localização ainda não está definida.

Na província de Tete, o Departamento de Estradas e Pontes tem um plano de reparação de 86 quilómetros da estrada que estabelece ligação com a Zâmbia. De momento, aguarda-se financiamento adequado.

O eng.º Fragoso informou-nos que a futura Ponte de Unidade, sobre o rio Rovuma, que vai ligar Moçambique à Tanzânia, ainda não tem localização definida. Entretanto, o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), expressou interesse de financiar o projecto de avaliação técnico-económica para a construção da ponte, empregando, para tal, fundos sulcos. Porém, estes fundos não garantem a execução de todas as fases do projecto.

A reabilitação e ampliação da actual rede principal de estradas asfaltadas do País não só abrirá mais ligações com os países vizinhos membros da SADCC, como também servirá para fins essencialmente económicos, nas várias zonas interiores, como o escoamento rápido de produtos agrícolas e industriais.



Moçambique está a realizar trabalhos com vista à ampliação da rede rodoviária, no âmbito dos projectos da SADCC. (Foto do nosso Arquivo)